



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

### FLORA DA BAHIA: LEGUMINOSAE - *CENOSTIGMA* TUL., *ERYTHROSTEMON* KLOTZSCH E *LIBIDIBIA* (DC.) SCHLTDL. (CAESALPINIOIDEAE)

**Oliveira, Filipe G.<sup>1</sup>; Queiroz, Luciano P.<sup>2</sup>; Melchor-Castro, Briggithe<sup>3</sup>**

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [filipegomes335@gmail.com](mailto:filipegomes335@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [luciano.paganucci@gmail.com](mailto:luciano.paganucci@gmail.com)
3. Participante do projeto, Departamento de Etnobotânica y Botánica Económica - Museo de Historia Natural, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, e-mail: [briggithe@gmail.com](mailto:briggithe@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** *Caesalpinia* s.l., Caesalpinieae, taxonomia.

## INTRODUÇÃO

Leguminosae Juss. é a terceira família de angiospermas com maior diversidade em número de espécies, sendo representada por 770 gêneros e cerca de 19.500 espécies em seis subfamílias (LPWG, 2017). Possui distribuição global, ocorrendo nos principais biomas mundiais e apresenta grande diversidade morfológica, desde ervas efêmeras e arbustos até árvores gigantes da floresta tropical e lianas lenhosas (LPWG, 2013).

Dentre as seis subfamílias, Caesalpinioideae foi a que mais sofreu mudanças por conta do seu parafiletismo (LPWG, 2013). Um dos gêneros com maior complexidade taxonômica e nomenclatural dentro de Caesalpinioideae é *Caesalpinia* L., o gênero tipo da subfamília, que em seu sentido mais amplo (Bentham, 1865) compreende ca. 140 espécies e contém 25 nomes genéricos em sinonímia (Lewis et al., 2005). *Caesalpinia* possui um complexo histórico taxonômico, sendo classificado em cerca de 30 gêneros por diferentes autores (Lewis, 1998; Gagnon et al., 2016).

*Erythrostemon* Klotzsch, *Libidibia* (DC.) Schltdl. e seis espécies de *Cenostigma* Tul. foram segregadas de *Caesalpinia*, possuindo caracteres em comum, como o hábito geralmente arbustivo ou arbóreo, folhas bipinadas e grande parte da morfologia floral, com a presença de uma sépala diferenciada, cimbfórmica e da pétala adaxial, pintalgada de vermelho ou laranja (Gagnon et al., 2016). São diferenciadas principalmente pela filotaxia e simetria dos folíolos, forma e tamanho das estípulas e deiscência e consistência dos frutos.

Foi realizado um levantamento florístico de *Erythrostemon*, *Cenostigma* e *Libidibia* no estado da Bahia, tendo como principal objetivo realizar um inventário e estudos taxonômicos dos gêneros no estado, incluindo chaves de identificação, descrições, comentários taxonômicos, ilustrações e lista de material examinado das espécies.

## MATERIAL E MÉTODOS

Ao longo de todo o projeto, foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica da literatura taxonômica publicada para *Cenostigma*, *Erythrostemon*, *Libidibia* e dos gêneros relacionados. Foram analisadas cerca de 500 exsicatas presentes nos herbários HUEFS e ALCB (siglas de acordo com Thiers 2018), além de consultar materiais tipo em coleções online.

A identificação das espécies foi baseada em monografias taxonômicas dos gêneros (como Lewis, 1998 e Warwick & Lewis, 2009), nas obras príncipes e na comparação de imagens dos tipos nomenclaturais disponíveis em herbários e em sítios da internet. As descrições morfológicas foram feitas com base em materiais férteis e as medidas foram tomadas em ramos maduros, desenvolvidos. A terminologia morfológica geral segue a proposta por Gonçalves & Lorenzi (2011) e Stearn (1966).

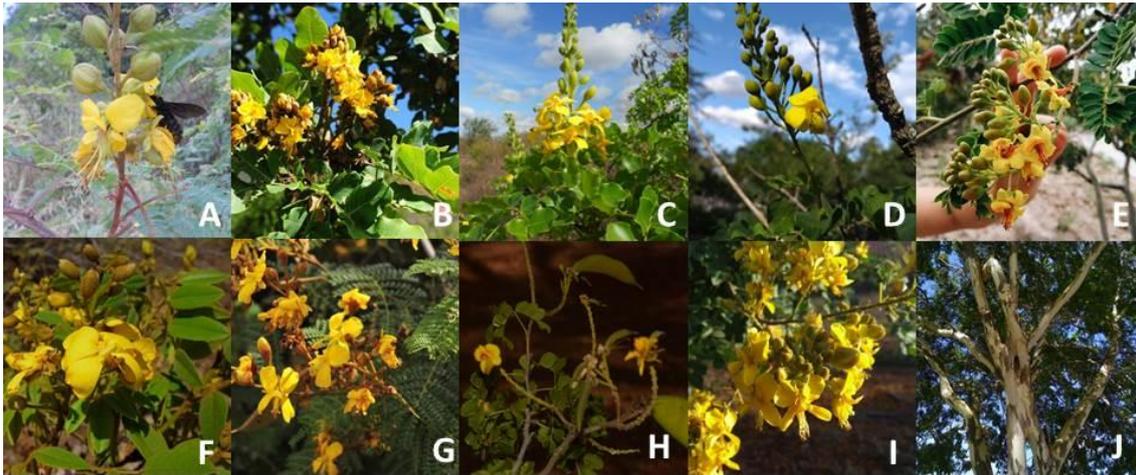
Foram realizadas viagens de campo no estado da Bahia para a coleta do material botânico nos municípios de Morro do Chapéu, Santa Maria da Vitória, Caetité e Maracás. Todo o material coletado foi inserido no herbário HUEFS.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Como resultado, foi constatado que *Cenostigma* é o gênero com maior distribuição no estado, ocorrendo por todas as regiões do território, sendo também o mais diverso com sete espécies: *Cenostigma bracteosum* (Tul.) E. Gagnon & G.P. Lewis, *C. laxiflorum* (Tul.) E. Gagnon & G.P. Lewis, *C. macrophyllum* Tul., *C. microphyllum* (Mart. ex G. Don) E. Gagnon & G.P. Lewis, *C. nordestinum* E. Gagnon & G.P. Lewis, *C. pluviosum* (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis e *C. pyramidale* (Tul.) E. Gagnon & G.P. Lewis. *C. nordestinum* é uma nova ocorrência para o estado e *C. pluviosum* var. *cabralianum* é o único táxon endêmico da Bahia (Figura 1).

*Erythrostemon* é o gênero com menor distribuição na Bahia, sendo representado por apenas uma espécie, *Erythrostemon calycinus* (Benth.) L.P. Queiroz, sendo restrita ao centro do estado, com apenas um registro ao norte (Figura 1).

*Libidibia* possui uma espécie, *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz, com quatro variedades: *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. *ferrea*, *L. ferrea* var. *glabrescens* (Benth.) L.P. Queiroz, *L. ferrea* var. *leiostachya* (Benth.) L.P. Queiroz e *L. ferrea* var. *parvifolia* (Benth.) L.P. Queiroz. O gênero possui uma distribuição mais restrita ao norte e ao centro da Bahia, com algumas variedades ocorrendo ao sul, em vegetação de Mata Atlântica (Figura 1).



**Figura 1.** A - *Erythrostemon calycinus*; B - *Cenostigma bracteosum*; C - *C. laxiflorum*; D - *C. pyramidale*; E - *Libidibia ferrea*; F - *Cenostigma macrophyllum*; G - *C. microphyllum*; H - *C. nordestinum*; I - *C. pluviosum* e J - Detalhes do tronco de *Libidibia ferrea*. Fotos: A e C por Lucas Marinho; B por José Alves de Siqueira Filho; F por Anacy Muniz Miranda; G por Rubens Queiroz.

### Chave para os gêneros da Bahia

1. Frutos indeiscentes; árvores com tronco liso com casca acinzentada fina e descamante, entrecasca verde .....*Libidibia*
1. Frutos deiscentes; arbustos a árvores com troncos com casca não descamante
  2. Folhas bipinadas com folíolos alternos e assimétricos ou paripinadas e com folíolos opostos e simétricos; estípulas lineares a oval-lanceoladas; indumento estrelado presente ou ausente em folhas e inflorescência; frutos lenhosos, margens espessadas .....*Cenostigma*
  2. Folhas sempre bipinadas com folíolos opostos e simétricos; estípulas oval-orbitulares; indumento estrelado ausente; frutos coriáceos, margens não espessadas .....*Erythrostemon*

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim deste ano de pesquisa sobre os gêneros *Cenostigma*, *Erythrostemon* e *Libidibia*, sabe-se que o estado da Bahia possui uma grande diversidade de espécies dos gêneros. *Cenostigma* é o gênero com maior distribuição no estado, ocorrendo por todas as regiões do território, sendo também o mais diverso com sete espécies, incluindo *Cenostigma nordestinum*, uma nova ocorrência para o estado. *Erythrostemon* é o gênero com menor distribuição na Bahia, sendo restrito ao centro do estado, com apenas um registro no norte. *Libidibia* possui distribuição mais restrita ao norte e ao centro da Bahia, com algumas variedades ocorrendo ao sul, em vegetação de Mata Atlântica. O

presente trabalho contribui para o melhor conhecimento da taxonomia e da diversidade dos gêneros na flora do estado.

## REFERÊNCIAS

- BETHAM, G. 1985. Leguminosae. In Bentham, G. & Hooker, J.D. (eds.) *Genera Plantarum* vol 1, pp. 434-600. London, Lovell Reeve & Co.
- GAGNON, E.; BRUNEAU, A.; HUGHES, C.E.; DE QUEIROZ, L.P.; LEWIS G.P. 2016. A new generic system for the pantropical Caesalpinia group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160. doi:10.3897/phytokeys.71.920.
- GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. 2011. *Morfologia Vegetal: Organografia e Dicionário Ilustrado de Morfologia das Plantas Vasculares*. 2ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, São Paulo. 512pp.
- LEGUME PHYLOGENY WORKING GROUP (LPWG), 2013. Legume phylogeny and classification in the 21st century: Progress, prospects and lessons for other species-rich clades. *Taxon* 62 (2), April: 217–248.
- LEGUME PHYLOGENY WORKING GROUP (LPWG), 2017. A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny. *Taxon* 66 (1), 44-77.
- LEWIS, G.P. 1987. *Legumes of Bahia*. Royal Botanic Gardens Kew, 369p..
- LEWIS, G.P. 1998. *A revision of the Poincianella-Erythrostemon Group*. Royal Botanic Gardens, Kew. 233p.
- LEWIS, G.P.; SCHRIRE, B.D.; MACKINDER, B.A.; LOCK, M. 2005. *Legumes of the World*. Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, UK. 592 p.
- STEARN, W.T. 1966. *Botanical Latin: History, Grammar, Syntax, Terminology and Vocabulary*. Hafner Publishing Company, New York.
- THIERS, B. [continuously updated]. Index Herbariorum: A global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Available from: <http://sweetgum.nybg.org/science/ih/>. [Acesso em 26 de Março de 2019].
- WARWICK, M.C. & LEWIS, G.P. 2009. A revision of *Cenostigma* (Leguminosae – Caesalpinioideae – Caesalpinieae), a genus endemic to Brazil. *KEW BULLETIN* Vol. 64: 135–146.